

# ***Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres 2015***

## **Manifesto**

Pela eliminação da violência contra as Mulheres, **quebra o silêncio!**

A violência contra as Mulheres, em todas as suas formas, é uma violação grave dos direitos humanos das Mulheres. É, ainda hoje, dos crimes mais praticados em todo o mundo, com consequências devastadoras para a saúde, bem-estar e vida das Mulheres.

### **Quebrems o silêncio!**

A violência exercida contra as Mulheres tem por base fatores estruturais, históricos e culturais que lhe conferem o significado político de mecanismo social pelo qual as Mulheres são forçadas à subordinação em relação aos homens. A Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica, vulgo Convenção de Istambul, afirma que a violência atinge de forma desproporcionada as Mulheres, pelo que a violência de género representa a forma mais extrema da desigualdade global e sistemática vivida por Mulheres e Meninas.

A consciência deste facto, e de que ele constitui um atentado aos direitos humanos a que nos devemos opor firmemente, impele Movimentos de Mulheres, Movimentos Sociais, Parlamntos e Estados, à definição de estratégias e ações para lhe pôr termo. **Juntas e juntos, quebramos o silêncio!**

A Assembleia Geral das Nações Unidas oficializou em 1999, o 25 de Novembro como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Desde então este dia é assinalado como um dia de reconhecimento, luta e resistência que apela:

- Ao questionamento da cultura patriarcal e sexista que discrimina as Mulheres e legitima a continuação dessa violência!
- À exigência e construção de uma cultura de prevenção da violência contra as Mulheres e de efetiva igualdade de género!
- À participação de todas e de todos, da sociedade no seu conjunto, e a uma responsabilidade e envolvimento coletivo no combate à violência contra as Mulheres!

Com esta Marcha quebramos o silêncio e gritamos alto para que todas e todos sejam agentes de mudança no combate à violência contra as Mulheres. Queremos combater as causas desta violência, exigimos a eliminação das discriminações e a transformação das mentalidades que legitimam a sua perpetuação. E entendemos ser imperativo pôr fim a estes crimes - **fim à violência doméstica, à violência sexual, à violação, ao assédio sexual, ao assédio moral, ao tráfico de mulheres, aos chamados “crimes de honra”, aos casamentos forçados, à mutilação genital feminina e ao femicídio.**

Neste 25 de Novembro, as organizações subscritoras convidam as demais organizações e toda a sociedade à ação pela Eliminação da Violência contra as Mulheres e a quebrar o silêncio em torno de todas as formas de violência. Porque **juntas e juntos, quebramos o silêncio exigindo melhor justiça, mais oportunidades e a igualdade.**

**Juntas e juntos, levantamos a voz porque acreditamos num outro mundo: num mundo livre da violência contra as Mulheres!**

## **Subscrição do manifesto de apoio à marcha de 25 de nov 2015**

### **Organizações:**

Aliança para a Democracia Paritária – ADP | Amnistia Internacional Portugal | Associação Corações com Coroa | Associação de Mulheres contra a Violência – AMCV | Associação Mulher Séc. XXI | Associação para o Desenvolvimento das Mulheres Ciganas Portuguesas – AMUCIP | Associação para o Planeamento da Família – APF | Associação Portuguesa de Apoio à Vítima – APAV | Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres – APEM | Associação Portuguesa de Mulheres Juristas - APMJ | Associação Portuguesa pelos Direitos da Mulher na Gravidez e Parto | Bloco de Esquerda | *Caixa De Mitos* - Agência Para a Inovação Social | Casa do Brasil de Lisboa | Comissão de Mulheres da União Geral de Trabalhadores – UGT | Comissão de Juventude da União Geral de Trabalhadores - UGT | ComuniDária | Conselho Nacional de Juventude – CNJ | CooLabora, CRL - Consultoria e Intervenção Social | Departamento para os Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa – CML | EOS - Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento | Escola Profissional Agostinho Roseta | Espaço das Aguncheiras – Cooperativa Cultural | Graal | Grupo de Teatro do Oprimido de Lisboa – GTOLx | ILGA Portugal - Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual e Transgénero | Mén Non – Associação das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal | MOA - Meninas de Odivelas – Associação | Mulheres Social Democratas - Lisboa | Não te prives - Grupo de Defesa dos Direitos Sexuais | OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento | P&D Factor - Associação para a Cooperação sobre População e Desenvolvimento | Plataforma Maria Capaz | Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento | Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres - PpDM | Rede de Jovens para a Igualdade | Seres (con) viver com o VIH | União de Mulheres Alternativa e Resposta – UMAR

### **Subscrições individuais**

Ana Coucello | Ana Sofia Fernandes, membro do Conselho de Administração do European Women's Lobby | Isabel Romão | João Paulo Bessa | Maria do Céu da Cunha Rêgo | Regina Tavares da Silva

### **Mais informações em:**

[www.facebook.com/MarchapeloFimdaViolenciaContraasMulheres2015](http://www.facebook.com/MarchapeloFimdaViolenciaContraasMulheres2015)

### **Contacte-nos:**

União de Mulheres Alternativa e Resposta | 967 730 350  
[umarfeminismos@gmail.com](mailto:umarfeminismos@gmail.com)

Plataforma Maria Capaz | 932 890 177  
[conteudos@mariacapaz.pt](mailto:conteudos@mariacapaz.pt)

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres | 213 626 049  
[plataforma@plataformamulheres.org.pt](mailto:plataforma@plataformamulheres.org.pt)

